



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

NATIELY GUSMÃO BRITO

**O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB ÓTICA DOS DISCENTES: Um estudo
realizado na cidade de Ariquemes - RO**

**ARIQUEMES-RO
2020**

NATIELY GUSMÃO BRITO

**O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB ÓTICA DOS DISCENTES: Um estudo
realizado na cidade de Ariquemes - RO**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Prof^a. Orientadora: Ms. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso

**Ariquemes–RO
2020**

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA

B862c

BRITO, Natiely Gusmão.

O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB ÓTICA DOS DISCENTES: Um estudo realizado na cidade de Ariquemes - RO. / por Natiely Gusmão Brito. Ariquemes: FAEMA, 2020.

43 p.; il.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Profa. Ma. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso.

1. Ciências Contábeis. 2. Acadêmicos. 3. Profissão. 4. Origem. 5. Motivos. I Cardoso, Tatianne Aparecida de Oliveira. II. Título. III. FAEMA.

CDD:657

Bibliotecária Responsável
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro
CRB 1114/11

NATIELY GUSMÃO BRITO

O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS SOB ÓTICA DOS DISCENTES: Um estudo realizado na cidade de Ariquemes - RO

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Prof^a. Orientadora: Ms. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso

COMISSÃO EXAMINADORA

Orientação: Prof^a. Ms. Tatianne Ap. de Oliveira Cardoso
Faculdade De Educação E Meio Ambiente

Professor: Esp. Ronaldo Rodrigues Ferreira
Faculdade De Educação E Meio Ambiente

Professora: Esp. Sônia Felix de Paula Maciel
Faculdade De Educação E Meio Ambiente

Ariquemes, 22 de outubro de 2020

A Deus, por me dar a força necessária para continuar.
A minha amada mãe e meu amado pai por acreditarem no meu potencial. Ao meu querido irmão por sempre ser meu companheiro.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por ter sido minha base e me fortalecido a cada dia nessa longa trajetória. Por ter me dado ânimo e coragem para realizar meus objetivos.

Agradeço aos meus pais Hosana Gusmão da Barra e Elizeu Gomes Brito, por terem lutado comigo para que a realização desta graduação fosse possível, por terem confiado no meu potencial e sempre me encorajando a ser melhor. Espero um dia poder retribuir todo este esforço.

Não poderia deixar de agradecer minha orientadora Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso, pela paciência, carinho e dedicação que teve comigo durante este processo.

Deixo também um agradecimento especial a professora Élide Cristina Dalpiaz, que foi uma grande inspiração para mim e sempre me apoiou com muito carinho e amor durante esta longa jornada, bem como a todos os meus professores que contribuíram para a minha formação, desde o colegial até a graduação.

RESUMO

A adolescência é a fase onde os jovens necessitam tomar decisões, escolher caminhos e em alguns casos até abdicar de outras opções para seguir o que realmente lhe convém. É aquele momento onde se manifesta as primeiras cobranças para o futuro e conseqüentemente sobre a sua opção profissional. Partindo desta premissa fica claro que uma escolha bem-feita pode trazer vários benefícios futuros e para isso é preciso analisar as diversas possibilidades e isso demanda certa influência que pode partir de diversos fatores. Portanto, a presente pesquisa pretende analisar o perfil dos acadêmicos que cursam Ciências Contábeis nas faculdades do município de Ariquemes/RO com o intuito de identificar os possíveis fatores que influenciaram estes estudantes a optarem pelo curso de Ciências Contábeis. O estudo tem característica descritiva quantitativa, onde será realizado através da aplicação de questionário e posterior análise por meio de softwares. A amostra foi composta por 72 graduandos que estão cursando desde o primeiro até o último período. Realizou-se, também, o levantamento histórico enfatizando o surgimento do curso, bem como sua evolução e situação atual. Os resultados apontaram que o motivo para a escolha do curso está no vasto campo de atuação profissional, além das diversas oportunidades de emprego que o mercado proporciona aos profissionais da área.

Palavras-chaves: Profissão. Acadêmicos. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

Adolescence is a phase in which young people make decisions, choose paths and, in some cases, even give up other options to follow what they really are. It is that moment when it appears as the first demands for the future and consequently on your professional choice. Based on this premise, it is evident that a well-made choice needs to analyze how different possibilities and this requires a certain influence that can cause several factors. Therefore, the present research intends to analyze the profile of academics who study Accounting Sciences in the colleges of the municipality of Ariquemes / RO, in order to identify the possible factors that influence these students to be selected by the Accounting Sciences course. The study has quantitative descriptive resources, where the application of the questionnaire and subsequent analysis using software will be carried out. A sample consisted of 72 students who are studying from the first to the last period. A historical survey was also carried out emphasizing the course's progress, as well as its evolution and current situation. The results indicated for the reason for choosing the course do not have a wide field of professional activity, in addition to the various job opportunities that the market offers to professionals in the area.

Keywords: Profession. Academics. Accounting.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Gênero.....	24
Gráfico 2: Faixa etária dos acadêmicos entrevistados	25
Gráfico 3: Mora em Ariquemes?	26
Gráfico 4: Modalidade do ensino médio	26
Gráfico 5: É sua segunda graduação?	27
Gráfico 6: De que forma obteve informações sobre o curso	28
Gráfico 7: Período dos acadêmicos entrevistados	29
Gráfico 8: Fatores que motivaram a escolha do curso de Ciências Contábeis	30
Gráfico 9: Influência da família para a escolha do curso.....	31
Gráfico 10: Ciências Contábeis foi sua principal opção	32
Gráfico 11: Área de especialização dos acadêmicos	33
Gráfico 12: Classificação do curso de Ciências Contábeis	34
Gráfico 13: Os objetivos com relação ao curso estão sendo atingidos	35
Gráfico 14: Trabalho na área contábil	36

LISTA DE ABREVIATURAS

CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
FECONTESP	Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo
MEC	Ministério da Educação
UNICENTRO	Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS	13
3 REFERENCIAL TEÓRICO	14
3.1 A CONTABILIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO	14
3.2 ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL	15
3.3 ENSINO CONTÁBIL NA ATUALIDADE	17
3.4 ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA	19
4 METODOLOGIA PROPOSTA	22
4.1 TIPO DA PESQUISA	22
4.2 COLETA DE DADOS E AMOSTRA	22
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	24
5.1 PERFIL DOS ACADÊMICOS	24
5.2 MOTIVOS PARA A ESCOLHA DO CURSO	29
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	39
APÊNDICES	42

INTRODUÇÃO

A escolha de uma profissão não é um ato simples e pode demandar certo tempo. Trata-se de uma decisão que deve ser bem pensada, onde os jovens devem ser cautelosos ao definir qual profissão lhes são mais atraentes, uma vez que esta decisão irá refletir de maneira significativa no futuro. Além disso, as possibilidades estão cada vez mais diversas e com isso o mercado de trabalho também tem se tornado cada vez mais rígido (SANTOS, 2005). Entretanto, grande parte dos estudantes que está finalizando o ensino médio não sabe exatamente que profissão escolher. É comum que mesmo depois de ingressarem na faculdade, ainda exista dúvidas sobre a profissão escolhida. Dificilmente o estudante terá um objetivo certo sobre sua ocupação profissional (PATTUSSI, 2015).

De acordo com o ponto de vista de escolha do indivíduo, Pinheiro e Santos (2010) salientam que ao escolher uma profissão, é necessário reconhecer quais fatores podem, de forma direta ou indireta, motivar uma pessoa a realizar essa escolha. Normalmente os indivíduos baseiam-se em suas expectativas, bem como ao ambiente ao seu redor. Diante desta afirmação, o presente estudo busca compreender os fatores que podem motivar a escolha do curso de Ciências Contábeis nas faculdades com modalidade de ensino presencial no município de Ariquemes/RO. Assim, tendo como finalidade determinar o perfil socioeconômico dos graduandos de Ciências Contábeis do município. Para isto, buscou-se identificar as características sociais dos discentes bem como os fatores que os levaram a optar pela graduação. Além disto, objetiva-se identificar se seus anseios foram, de fato, atingidos.

Em meio este cenário, a contabilidade tem-se desenvolvido de forma grandiosa. O profissional da área contábil passou a ser visto como um ponto importante da economia, visto que o mesmo é responsável por cuidar de toda a parte contábil e financeira de uma entidade. Com o tempo o seu grau de complexibilidade tornou-se maior passando, assim, a exigir um grau elevado de conhecimento por parte dos profissionais (BURY; FILACHOWSKI, 2016).

Segundo Panucci Filho (2011), o mercado tem buscado profissionais mais habilidosos e com o conhecimento técnico apurado, com capacidade de desenvolver as tarefas contábeis de forma satisfatória. Esse fator pode ter sido crucial para que o curso de contabilidade tivesse um reconhecimento maior, enquadrando-se entre os cursos com mais visibilidade entre os estudantes. Com a exigência cada vez maior

por parte das empresas, uma formação de excelência é essencial para que um profissional seja reconhecido no mercado, já que atualmente as empresas valorizam a boa qualificação acadêmica dos profissionais. Diante do exposto pelo autor fica nítido que é preciso mais do que apenas uma simples formação no ensino superior, para atender aos requisitos impostos pela sociedade ao que tange a empregabilidade, atualmente apenas o ensino médio não garante aos jovens a ascensão profissional.

O mercado de trabalho está em constante desenvolvimento e o curso de Ciências Contábeis, a cada dia que passa, tem sido valorizado devido a sua importância para as empresas, dessa forma este fator pode contribuir de maneira grandiosa para tornar a graduação cada vez mais conhecida. Diante disso pode-se notar que um dos possíveis fatores relacionado à procura do curso de contabilidade pode estar associado às diversas oportunidades de emprego que o mesmo oferece. O mercado de trabalho tornou-se amplo e passou a proporcionar uma série de oportunidades, seja na área privada ou no âmbito público. O contador pode atuar como professor da área contábil, dispor de um escritório próprio, tornar-se contador de uma empresa de terceiros, atuar como consultor, auditor e até mesmo perito contábil. Em decorrência das várias possibilidades de atuação o curso de Ciências Contábeis passou a estar entre os mais procurados e se antes era pouco conhecido, agora é um curso muito prestigiado entre os profissionais (PATUSSI, 2015).

Entretanto, outro fator que pode influenciar na escolha desta área do conhecimento está associado ao desejo de crescimento profissional, ou seja, a busca por aperfeiçoamento teórico e prático (LACERDA; REIS; SANTOS, 2007). Conforme mencionado pelo autor, pode-se compreender que este fato ocorre com aqueles que já estão atuando na contabilidade e sentem a necessidade de aprender mais sobre a área, ou até mesmo a própria profissão exige que os profissionais tenham esse grau de conhecimento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar os fatores que podem influenciar, direta ou indiretamente, a escolha do curso de Ciências Contábeis no município de Ariquemes - RO.

2.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar as características sociais dos discentes do curso de Ciências Contábeis da cidade de Ariquemes–RO;
- Definir os principais motivos para a escolha do curso;
- Apontar se os anseios que motivaram a escolha do curso foram atingidos.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A CONTABILIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO

De acordo com Cotrin, Santo e Junior (2012) a contabilidade vem desde o início adjacente à história do homem, estando interligada com os primórdios da civilização humana onde o ser humano já fazia o uso de determinados métodos contábeis, mesmo sem ter o pleno conhecimento, para sobreviver. Existem historiadores que afirmam que houve indícios do uso da contabilidade em 4.000 a.C. Entretanto desde os primórdios quando o homem criou seus próprios instrumentos para caçar e pescar, já estava praticando a contabilidade.

Segundo Lida e Crepald (2018) os instrumentos utilizados no Egito Antigo eram basicamente o papiro, planta que era usada como papel, onde se registrava os fatos contábeis ocorridos na época, posteriormente dando origem aos livros contábeis onde os registros eram feitos pelo sistema de matrizes. Conforme citado pelo autor, podemos traçar uma longa linha histórica com relação aos primórdios dos registros contábeis os quais se aplicavam em várias instâncias do viver em sociedade destes grupos humanos, organizando seus dados, bem como deixando registrados e assim salvos do esquecimento.

Para Lida e Crepald (2018), o sistema de registro desenvolveu-se ainda mais com a invenção da escrita contábil, dando início também a escrita comum. Todo esse processo de registro era feito manualmente e aos poucos essa prática foi ficando mais sofisticada e na Era Medieval passou-se a utilizar a pedra de argila para realizar os registros.

De acordo com Reis e Silva (2007), a contabilidade surgiu mais especificamente na era colonial, onde se fazia necessário o controle contábil das primeiras alfândegas que apareceram no ano de 1530. A evolução que a sociedade estava sofrendo naquela época estava associada ao crescimento da atividade colonial, e acarretou no aumento dos gastos, demandando um controle mais rígido das contas públicas e as receitas do estado. Assim criou-se o órgão Erário Régio, ficando encarregado de processar e controlar as receitas e despesas obtidas pelo Estado. Já no ano de 1869, criou-se a Associação dos Guarda-Livros da corte, que foram reconhecidos, de fato, no ano seguinte. Conforme citado pelo autor este foi um fator de suma importância para o desenvolvimento da contabilidade, já que foi a

primeira profissão liberal do Brasil.

Segundo Silva, Neto e Cerqueira (2018), outra explicação para o surgimento da profissão contábil foi à necessidade que o homem tinha de compreender sobre seu patrimônio isto é, quanto já usou o que ainda pode ser usado e a quantidade que é possível produzir em determinada situação. Isso acontece à proporção em que o homem passa a adquirir uma quantidade significativa de bens e valores, assim, podendo comprometer a capacidade de armazenamento na memória humana, então houve a necessidade de realizar registros dos fatos ocorridos, para que não ocorresse mais o risco de esquecer qualquer informação e assim prejudicar na contabilização.

Para Cunha (2011), com o aperfeiçoamento do papiro, e do calámo, pena de escrever que servia como uma espécie de caneta possibilitou maior facilidade no registro das informações contábeis, uma vez que concedeu uma forma mais sofisticada de fazer os registros sendo o mesmo feito em livros contábeis. A invenção da escrita possibilitou a princípio, o avanço da contabilidade com registros mais precisos e confiáveis, ainda que fosse mais trabalhoso. Conforme mencionado pelo autor, fica evidente que desde os aperfeiçoamentos da época, a contabilidade estava evoluindo gradativamente. O progresso e a evolução da sociedade influencia a área de conhecimento da contabilidade de forma pontual.

3.2 ENSINO CONTÁBIL NO BRASIL

Enquanto o Brasil era tratado como colônia de Portugal, fadado apenas a extração e sendo apenas monopólio de produtos comercializados pela metrópole, não havia a preocupação com o aperfeiçoamento profissional e, portanto, não havia a obrigatoriedade de criar instituições de ensino superior no país, sendo que qualquer iniciativa que tratasse dessa questão era vista como um perigo para o colonizador. Devido a esses motivos o Brasil foi o último país a investir em instituições de ensino superior, sendo que essa realidade mudou apenas com a vinda da realeza ao país (COELHO; VASCONCELOS, 2009).

Após a contextualização da contabilidade é nítido que a mesma está presente entre as civilizações desde os primórdios da geração, contudo seu ensino formal e conseqüentemente seu reconhecimento como profissão se deu a partir do momento em que ocorreu a transferência da sede do reino português ao Brasil (LIMA, 2006). Devido as constantes mudanças no cenário mercantil daquele período deu-se origem,

no Rio de Janeiro, as aulas de comércio. Pode-se dizer que foi o primeiro contato direto com o ensino contábil no país, uma vez que o curso era o mais próximo de uma formação para a prática da profissão contábil na época. Um dos requisitos básicos para que fosse possível enquadrar-se nas aulas de comércio se resumia em apresentar mais de 14 anos e ser aprovado no exame da Gramática da Língua Nacional, Aritmética e Língua Francesa ou Inglesa. O conteúdo abordado nos dois anos de curso possuía cunho prático, buscando abordar às necessidades cotidianas dos negócios (PELEIAS *et al.*, 2007).

Ainda conforme Peleias *et al.* (2007), em consequência dos acontecimentos na primeira metade do século XIX, bem como a evolução do comércio internacional, a crise que abalava o regime escravocrata e o advento de um período financeiro alcançado pelas empresas comerciais e industriais, foram momentos cruciais para o progresso do ensino contábil no Brasil. Em decorrência aos decretos nº 769 e nº 1.763 de agosto de 1854 e maio de 1856, respectivamente, foi dado novo estatuto à aula de comércio da corte, onde originou o curso chamado de Instituto Comercial do Rio de Janeiro, dessa forma ocorrendo a reorganização da grade curricular, porém ainda mantendo a duração de dois anos.

Na década de 1860 o governo imperial demonstrou maior preocupação com o ensino voltado para a gestão de negócios e instituiu os decretos de nº 2.741, de 09 de fevereiro de 1861, e o nº 3.058, de 11 de março de 1863. Esses decretos trouxeram mudanças ao curso, uma delas foi a criação de um curso preparatório e profissional. Outra mudança foi a alteração na duração do curso, onde passou para quatro anos (LIMA, 2006).

Conforme Silva (2005), no ano de 1880 o decreto 7.684/80 deu origem a escola primária, que tinha como objetivo formar profissionais aptos a lecionar no magistério primário, no qual as disciplinas mais importantes para a história da contabilidade eram: escrituração contábil, princípios de economia social e doméstica. Diante do exposto pelo autor fica evidente que neste período a contabilidade já tomava a forma de ensino, através de disciplinas que tinham o intuito de ensinar as técnicas contábeis.

Foi por meio do Decreto-Lei nº 7.988/1945 que, oficialmente o curso de Ciências Contábeis e Atuariais teve um reconhecimento maior, dos quais os mesmos tinham a duração de quatro anos, oferecendo o título de bacharel a aqueles que conseguissem concluir o curso. O curso contava com disciplinas específicas como: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Bancária e de Seguros,

Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil (PELEIAS et al., 2007). Após um ano, com o Decreto-Lei 9.245/1946, a profissão passa ser reconhecida oficialmente e a partir desse momento passou a surgir os órgãos fiscalizadores da profissão, como o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), e posteriormente veio os demais órgãos (LIMA, 2006).

3.3 ENSINO CONTÁBIL NA ATUALIDADE

Na sociedade contemporânea têm ocorrido grandes mudanças, que impactam de forma significativa a formação acadêmica dos estudantes. Para jovens que estão concluindo o ensino médio e iniciando a vida adulta nem sempre é tão fácil escolher que rumo seguir. (SCHMIDT et al., 2012).

Segundo Bury e Filachowski (2016), o surgimento e aperfeiçoamento do curso de Ciências Contábeis está diretamente interligado ao grau de importância deste profissional. Devido ao seu nível de complexibilidade, com normas e regulamentos a serem seguidos, viu-se a necessidade de especialização na área, uma vez que não é qualquer pessoa que pode aplicar as técnicas contábeis dentro de uma entidade sem ter o devido conhecimento sobre o assunto, é preciso mais do que o mero querer, um profissional desta área deve estar ciente da sua responsabilidade e logo caminhar de acordo com as leis para não dar passos em falso e prejudicar o andamento de qualquer trabalho que o mesmo venha a realizar.

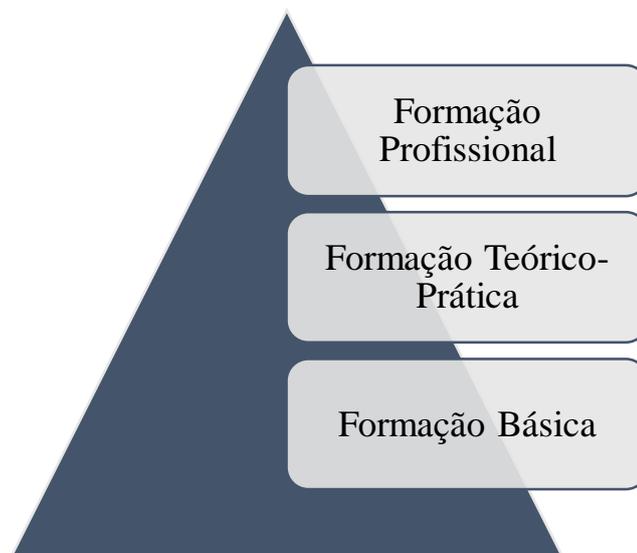
Para Lopes e Vendruscolo (2017), a contabilidade tem passado por grandes transformações no decorrer dos anos e o mercado tem exigido cada vez mais desses profissionais. Isso faz com que a exigência seja maior para os graduandos da área. É preciso uma ótima formação para que seja possível ter grandes profissionais no futuro. Com a globalização as empresas cresceram de forma exorbitante, exigindo assim cada vez mais dos profissionais de contabilidade. A concorrência tem se tornado feroz, exigindo que o contador molde-se as novas situações do mercado financeiro. É preciso uma dedicação muito grande (MANHANI; FAHL, 2006).

Segundo Araújo et al., (2013), o ensino no Brasil teve o verdadeiro reconhecimento devido a necessidade, cada vez maior, da qualificação na estrutura produtiva do país. Além de o mercado prezar por profissionais bem qualificados, as empresas passaram a dar mais reconhecimento ao profissional que possui um grau de escolaridade maior. Atualmente uma pessoa que completou o ensino superior,

pode-se dizer que é mais bem visto no mercado de trabalho.

Aqueles que são formados em Contabilidade por meio da faculdade são considerados bacharéis, ou seja, aqueles que até o momento possuem apenas o curso concluído. Para que seja atribuída a profissão de contador é preciso submeter-se ao Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade, conforme o art. 12 do Decreto-lei nº 9.295/46. A profissão contábil não está limitada a serviços em escritórios contábeis, pois há uma gama de carreiras que o mesmo pode seguir, entre elas destacam-se as principais, como: Auditoria; Perícia Contábil e Professor de Contabilidade (MARION, 2015).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), as normas obrigatórias que orientam o planejamento curricular dos sistemas de ensino, indica que para o curso de Ciências Contábeis há três pilares que devem ser seguidos, (DCN, 2004):



Fonte: Adaptado DCN (2004).

Segundo a DCN do curso de Ciências Contábeis (2004), para a formação básica destinam-se os estudos a outras áreas do conhecimento, como - Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística. Para a qualificação profissional, o aluno se concentrará em estudar matérias específicas do curso de contabilidade focando na Teoria Contábil, Atividades Atuariais, Ramificações da Contabilidade e Finanças. Para uma eficaz aprendizagem, o discente ainda necessitará de formação Teórica – Prática, com carga horária destinada a estágios curriculares supervisionados, atividades complementares e

laboratórios de práticas, simulando o dia-a-dia do profissional contábil.

Conforme a Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo (FECONTESP), o Brasil encontra-se com mais de 500 mil profissionais ativos na área. O senso de educação superior, elaborado pelo Ministério da Educação no ano de 2018, constatou que o curso de contabilidade está na 5ª posição entre os 10 melhores cursos de graduação, bem como os mais procurados pelos discentes brasileiros, sendo um dos cursos mais populares no país. Conforme pesquisa realizada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e publicado pelo CFC, o ramo contábil esteve entre as seis profissões que mais geraram oportunidades de emprego no ano de 2018.

Portanto, estando na posição de carreira mais almejada pelos estudantes, o curso de Ciências Contábeis conta com aproximadamente trezentos e vinte e oito mil estudantes, conforme divulgado pelo Ministério da Educação (MEC). O mercado está expandindo-se e se antes a contabilidade não era conhecida, agora está no seu auge. É evidente que os alunos têm optado cada vez mais pelo curso devido aos vastos campos de atuação que lhes são proporcionados, passando a ser visto com bons olhos, uma vez que para uma pessoa que é formada em contabilidade as possibilidades de desemprego são menores (PATTUSSI, 2015).

Segundo Bury e Filachowski (2016), para que um estudante de contabilidade seja um ótimo profissional é preciso dedicação e a força de vontade, de procurar aprender e se destacar, pois as oportunidades estão cada vez mais visíveis e a área contábil proporciona frequentemente aos profissionais a possibilidade de crescimento profissional. Um contador bem qualificado tem mais chances de se destacar seja qual for a sua esfera de atuação, uma vez que tanto na área pública quanto privada sempre está aberta a oportunidades. Conforme destacado pelo autor fica claro que é necessário o desejo de se destacar para que a profissão dê o retorno desejado.

Conforme Patussi (2015), o curso de Ciências Contábeis tem sido mais valorizado devido a sua importância, o que tem contribuído para o mesmo tornar-se cada vez mais conhecido. Embasando-se nessa perspectiva chegou-se ao resultado de que um dos fatores relacionados à procura do curso de contabilidade pode estar associado às diversas oportunidades de emprego que o mesmo oferece.

3.4 ESTUDOS CORRELATOS AO TEMA

Para que seja possível compreender melhor a problemática da pesquisa, que se refere à escolha do curso de contabilidade apuram-se trabalhos anteriores relacionados ao tema. Possuindo relação ao tema abordado encontraram-se cinco pesquisas que possuem o mesmo objetivo em comum, cujo seus autores são: Lacerda, Reis e Santos (2008), Pinheiro (2008), Hey et al. (2015), Peleias e Nunes (2015) e Bury e Filachowisk (2016)

De acordo com o estudo realizado por Lacerda, Santos e Reis (2008), aplicado em uma Universidade de Montes Claros-MG, cujo objetivo era analisar os verdadeiros motivos que levaram os alunos a escolherem o curso de contabilidade e ainda quais as razões que os faziam querer permanecer no curso, analisando fatores internos e externos. Seu questionário foi aplicado a 91 alunos do curso sendo que 14 estavam ausentes no momento da aplicação. Após a pesquisa, observou-se que os motivos que influenciaram os acadêmicos a optarem pelo curso de contabilidade estavam divididos em três grupos diferentes, que eram: de natureza pessoal, profissional e prática. Assim, para melhor compreensão, o fator de natureza pessoal está relacionado ao desejo do aluno em agregar experiência na área. Já o de natureza profissional faz referência ao aperfeiçoamento profissional dos discentes. Por fim, o de natureza prática que aponta como motivo as oportunidades oferecidas no mercado de trabalho.

Pinheiro (2008) realizou o mesmo estudo no estado de São Paulo, onde para coletar os dados aplicou um questionário subdividido em três partes. A primeira visava uma apresentação dos acadêmicos, já na segunda buscou identificar as razões que influenciaram os acadêmicos a escolherem o curso e na terceira coletou dados referentes aos estudantes e suas famílias. O estudo foi feito em 12 instituições do estado e contava com uma amostra de 579 estudantes. O autor constatou que houve preocupação, por parte dos acadêmicos, em relação ao mercado de trabalho, bem como, com as condições econômicas da profissão, esta afirmativa tornou-se nítida quando 503 acadêmicos afirmaram que a contabilidade possibilita atuação em diversas áreas dentro de uma empresa. Ainda, 508 respondentes disseram que a profissão concede maiores ofertas de emprego, sendo essas as respostas mais mencionadas na pesquisa. Dentre esses ainda houve motivos como: o mercado de trabalho não está saturado para o contador, proporciona melhores remunerações e contribui para o conhecimento dos estudantes.

Hey et al.. (2015), embasou para seu estudo os mesmos objetivos dos autores

anteriores, onde buscou identificar as razões que motivaram os acadêmicos a escolherem o curso de contabilidade. Sua pesquisa foi aplicada em uma Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – UNICENTRO, onde 126 acadêmicos responderam ao questionário. Para que fosse possível atingir o objetivo do estudo, o questionário aplicado foi dividido em dois grupos, sendo que o primeiro buscou identificar a situação e visão sobre o curso e o segundo os motivos para a escolha da profissão contábil. Após os procedimentos de aplicação e análise concluiu-se que os principais motivos que influenciaram os estudantes a optarem pelo curso foram: as diversas áreas de atuação, proporcionadas aos profissionais, boas ofertas de emprego promovidas pelo mercado de trabalho, além da procura por contadores já formados, ótimo desenvolvimento profissional possibilitado através dos ensinamentos no curso e ainda, a expectativa de um futuro promissor, alcançando objetivos como: prestígio, ascensão profissional e boa remuneração.

Peleias e Nunes (2015), realizaram o mesmo estudo no estado de São Paulo. A quantidade de alunos a responder o questionário limitou-se a 7 alunos onde uma entrevista foi descartada após a informação de que o acadêmico iria trancar o curso. Após a pesquisa verificou-se que os fatores de maior influência para a escolha do curso foram: o prévio conhecimento sobre a profissão e a atual área em que os acadêmicos trabalham.

A pesquisa de Bury e Filachowski (2016) foi realizada em 3 instituições do município de Pato Branco no Paraná. O estudo tinha como objetivo analisar quais os motivos que levam os acadêmicos a optarem pelo curso de contabilidade. Os questionários foram aplicados, no geral, para 536 acadêmicos, sendo a amostra delimitada para ingressantes e concluintes. Depois de feitos os procedimentos de coleta e análises, foi apurado que a maioria dos estudantes escolheu o curso de contabilidade devido a acessibilidade garantida de vários ramos a seguir na área, ou seja, proporcionando mais vagas de emprego, sendo uma profissão que proporciona autonomia de atuação. Isso se deve a contabilidade manter-se sempre bem atualizada no mercado de trabalho. Logo, a pesquisa aponta que o mercado de trabalho e as oportunidades que o mesmo oferece.

4 METODOLOGIA PROPOSTA

De acordo com Praça (2015), o método científico conceitua-se em descrever quais as etapas serão realizadas para que o pesquisador consiga chegar ao seu resultado esperado, em outras palavras, detalhar qual o caminho será seguido para que a pesquisa chegue o seu objetivo desejado.

4.1 TIPO DA PESQUISA

Segundo Sordi (2017) o método quantitativo é caracterizado por ser objetivo e dedutivo, demandando um esforço maior abrangendo testes estatísticos. Portanto o estudo será conduzido pela ótica quantitativa, a partir das respostas adquiridas com o questionário aplicado, além da análise de outras obras já realizadas.

4.2 COLETA DE DADOS E AMOSTRA

Normalmente, os métodos mais utilizados para a coleta de dados compreendem técnicas de elaboração e avaliação de entrevista, questionários podendo conter questões abertas, fechadas e ainda de múltipla escolha entre outros. Lembrando que o método a ser utilizado irá variar conforme o tipo de pesquisa que será realizada (RODRIGUES, 2007). Portanto, a pesquisa será realizada por meio de questionário semiestruturados. E, Sordi (2015) define pesquisa semiestruturada como sendo perguntas fechadas e abertas, com a possibilidade de obter compreensão a partir de informações por meio de textos. Dessa forma, os entrevistados podem ler atentamente e responder sempre conforme a sua realidade.

A princípio os dados seriam coletados em duas faculdades com modalidade de ensino presencial e duas instituições com modalidade de ensino a distância. Contudo, devido à pandemia que se instaurou no mundo em decorrência do vírus Covid-19, não foi possível a aplicação da pesquisa na amostra antes definida. Desse modo, participando da pesquisa apenas as instituições que ofertavam o curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial. Para coletar os dados foi utilizado tanto meio impresso quanto online, já que a primeira faculdade foi entrevistada antes do isolamento social e a segunda posterior a essa situação atípica. Para a utilização do questionário por meio eletrônico utilizou-se a plataforma de questionários do *Google*,

comumente conhecida como *Google Forms*. Para a análise dos dados, utilizaram-se ferramentas do software Excel e planilhas para a elaboração dos gráficos. O questionário aplicado neste estudo foi adaptado da pesquisa de Bury e Filachowski (2016), onde se manteve a proposta inicial, com algumas alterações no objetivo de adaptar a realizada atual.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 PERFIL DOS ACADÊMICOS

Com o intuito de compreender a realidade vivenciada pelos acadêmicos entrevistados buscou-se, a princípio, analisar o perfil dos alunos com questionamentos que pudessem demonstrar as características sócias econômicas dos alunos, conforme Gráfico 1:

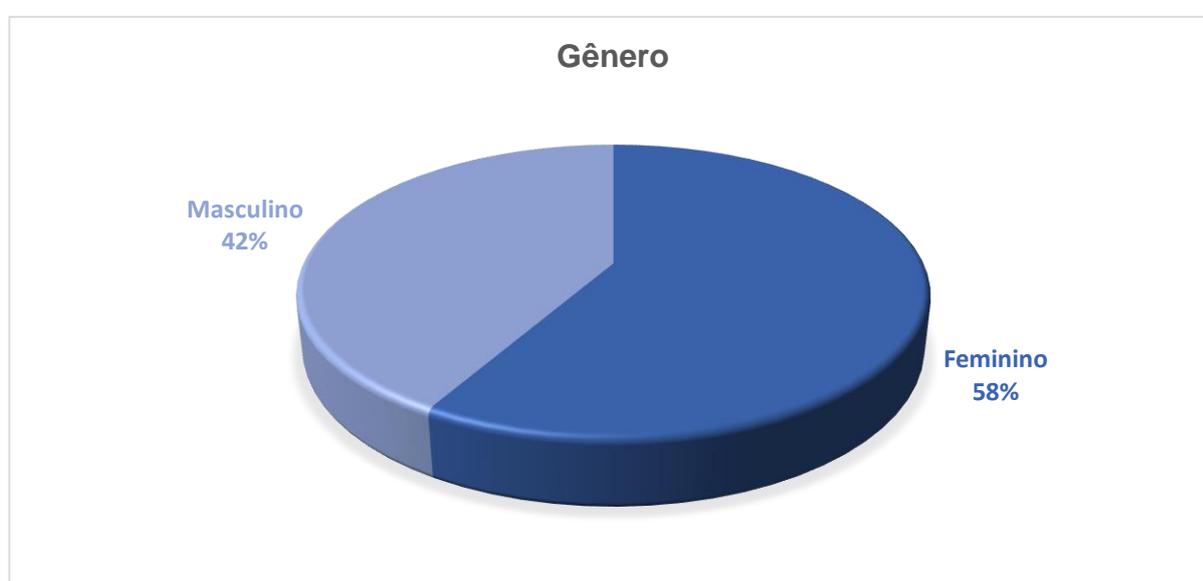


Gráfico 1: Gênero

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que dos 72 acadêmicos entrevistados, 58% corresponderam ao gênero feminino e 42% ao gênero masculino. Este resultado corrobora com as conclusões apresentadas por Bury e Filachowski (2016) e Pires, Duarte e Silva (2020), onde a maioria dos entrevistados também condiz ao público feminino.

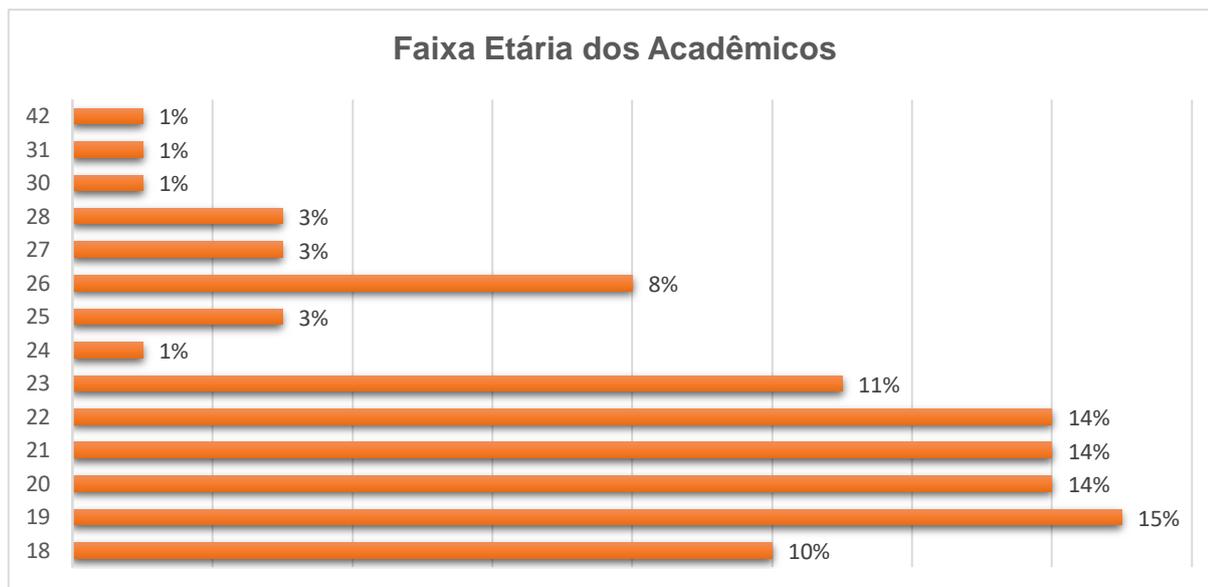


Gráfico 2: Faixa etária dos acadêmicos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa

Com base no Gráfico 2 observa-se que a faixa etária dos acadêmicos que contribuíram com a pesquisa encontra-se bem dividida, sendo que 14% dos alunos possuem 20 anos de idade, bem como 14% também possuem 21 anos de idade e ainda com o mesmo percentual dos anteriores encontram-se aqueles que possuem 22 anos de idade. A idade que se sobressaiu foi 19 anos, correspondendo 15% dos entrevistados. Ao analisar o estudo realizado por Bury e Filachowski (2016), percebe-se uma discordância com relação a idade, já que a idade mais encontrada no estudo concentrou-se em até 26 anos de idade diferentemente deste que revelou que a amostra é composta em sua maioria por jovens. Outro estudo realizado por Pires, Duarte e Silva (2020) obteve resultado parecido, onde a maioria dos jovens que participaram do estudo possuem 20 anos de idade, chegando mais perto do resultado alcançado na presente pesquisa.

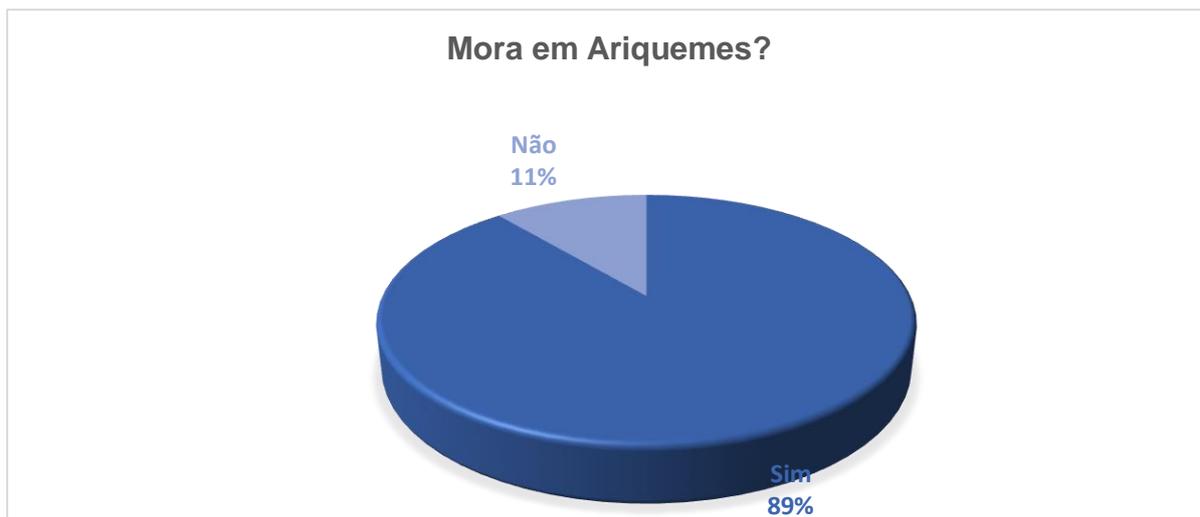


Gráfico 3: Mora em Ariquemes?

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que 89% dos entrevistados residem em Ariquemes, uma vez que as instituições que ofertam o curso estão localizadas neste município e apenas 11% não moram na cidade mencionada. Aos acadêmicos que afirmaram não residirem em Ariquemes, o mesmo se divide entre os municípios de Monte Negro, Cacaulândia e Buritis. Vale ressaltar que destes citados a maioria correspondente ao percentual de 11%, residem em Monte Negro. Há uma divergência com este resultado se comparado ao estudo realizado por Pires, Duarte e Silva (2020), uma vez que o seu resultado foi que a maioria dos entrevistados mora fora da cidade na qual a faculdade em questão se localiza.

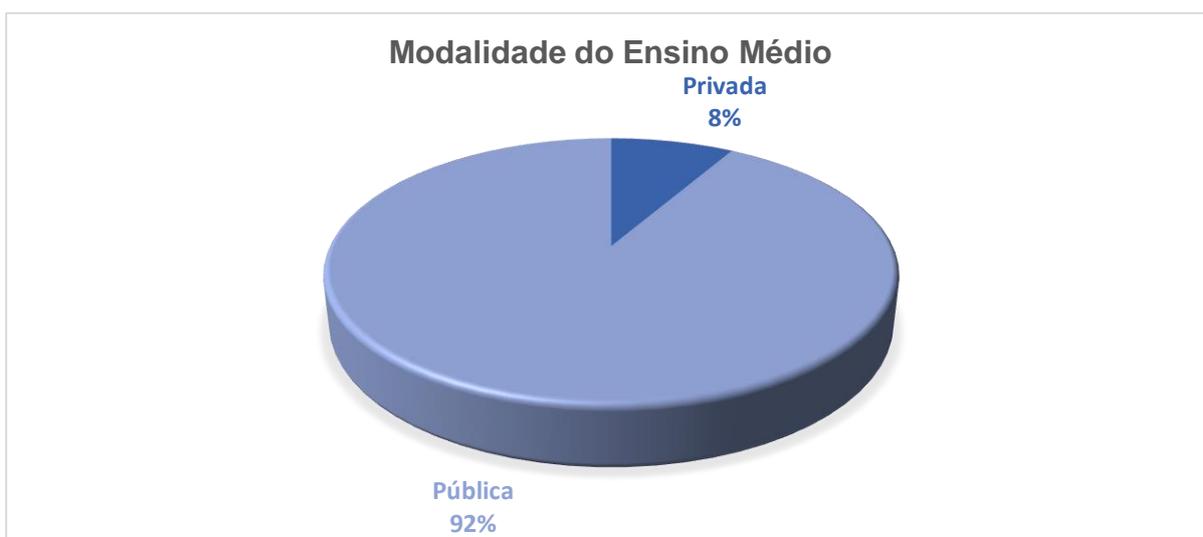


Gráfico 4: Modalidade do Ensino Médio

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os respondentes apenas 8% afirmou ter cursado ensino médio em

escola privada e 92% informaram ter cursado o ensino médio em escola pública. Este resultado coincidiu com a pesquisa realizada por Pires, Duarte e Silva (2020), em sua pesquisa o obteve-se 90% dos alunos, que afirmaram ter cursado o ensino médio em escola pública.

Para um entendimento maior sobre os entrevistados, buscou-se identificar se os acadêmicos possuíam outra formação prévia antes de cursar contabilidade, conforme o Gráfico 05:



Gráfico 5: É Sua Segunda Graduação?

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que dos 72 alunos entrevistados apenas 1% informou já ter feito outro curso, sendo este o curso de Administração, portanto assim pode-se concluir que a maior parte dos entrevistados ainda está realizando o primeiro curso de ensino superior. Este dado confere com a pesquisa realizada por Bury e Filachowski (2016), onde a maioria dos acadêmicos entrevistados estava em sua primeira graduação.

De acordo com o Gráfico 06 é possível analisar a forma com a qual os acadêmicos obtiveram conhecimento sobre o curso de Ciências Contábeis.

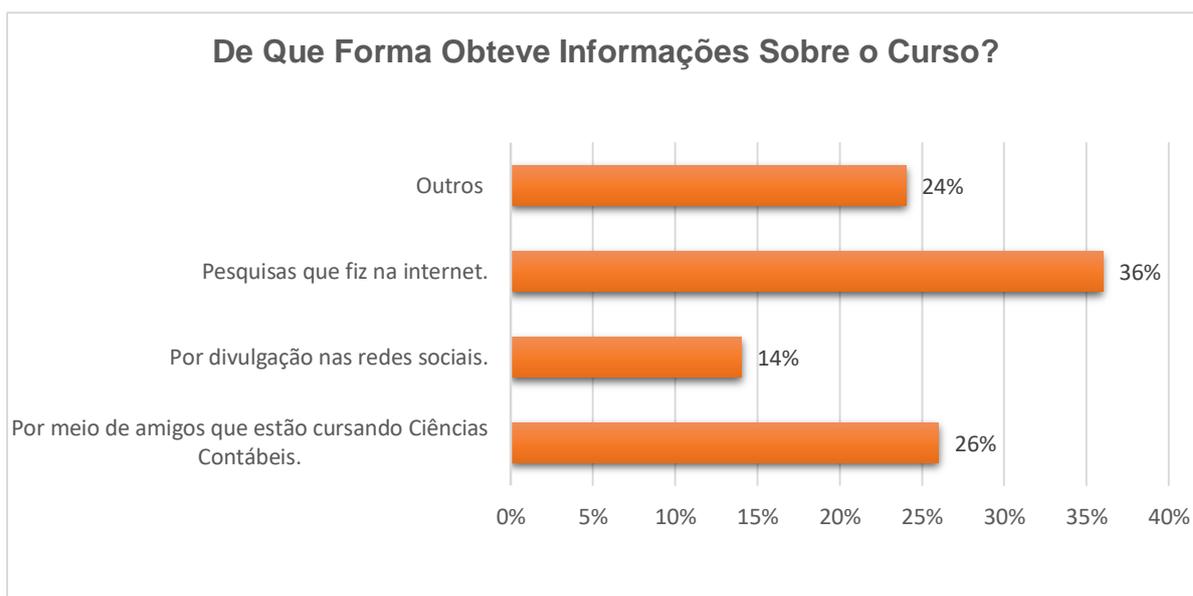


Gráfico 6: De Que Forma Obteve Informações Sobre o Curso

Fonte: dados da pesquisa

Observa-se que 36% da amostra afirmaram ter tido informações sobre o curso por meio de pesquisas realizadas na internet e 26% afirmaram ter conhecido o curso de ciências contábeis por meio de amigos que estão cursando. Dentre as respostas 24% afirmaram que obtiveram informações sobre o curso de outras formas como, por exemplo, divulgação na escola, por interesse próprio, por ser uma carreira comum na família, através do trabalho e pelo desejo de atuar na área contábil. Ainda, 14% afirmaram ter tido conhecimento sobre o curso através de divulgações nas redes sociais. Este resultado foi similar ao obtido no estudo realizado por Pires, Duarte e Silva (2020), onde a maioria dos entrevistados afirmou ter tido conhecimento sobre o curso através da internet e, o segundo resultado com maior relevância foi através da família, o que se difere um pouco da presente pesquisa, dado que o segundo maior resultado foi que os alunos tiveram o conhecimento por meio de amigos que estão cursando contabilidade.

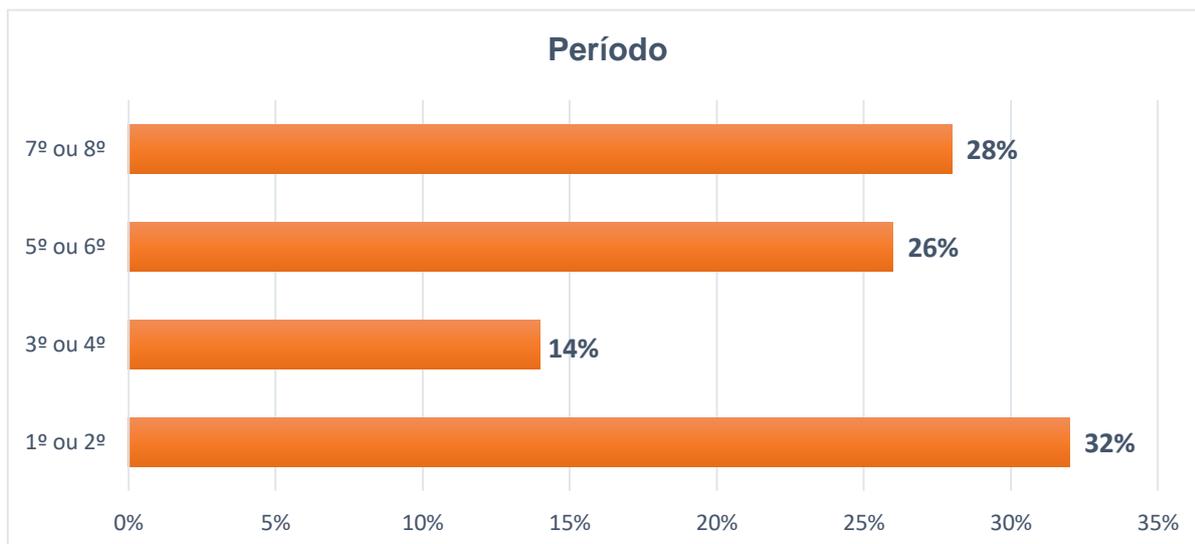


Gráfico 7: Período dos acadêmicos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme o Gráfico 07 é possível identificar que uma boa parcela dos estudantes entrevistados se enquadra no grupo do 1º ao 2º período, ou seja, 32% dos entrevistados estão exatamente no início do curso. Já o segundo maior grupo está entre o 7º e 8º período, correspondendo a 28% dos entrevistados sendo aqueles que já estão no final da graduação. Este resultado apresenta certa discrepância ao ser comparado ao estudo realizado por Bury e Filachowski (2016), onde o maior percentual dos entrevistados era composto pelos acadêmicos do último ano, ou seja, aqueles que estavam concluindo a graduação.

5.2 MOTIVOS PARA A ESCOLHA DO CURSO

Ao dar sequência ao questionário, inicia-se o questionamento principal pesquisa no qual será apresentado os motivos que influenciam os alunos a optarem pelo curso de Ciências Contábeis. Nesta parte foi possível identificar o grau de influência de determinados fatores que impulsionaram os acadêmicos quanto a opção pelo curso, conforme o Gráfico 08.

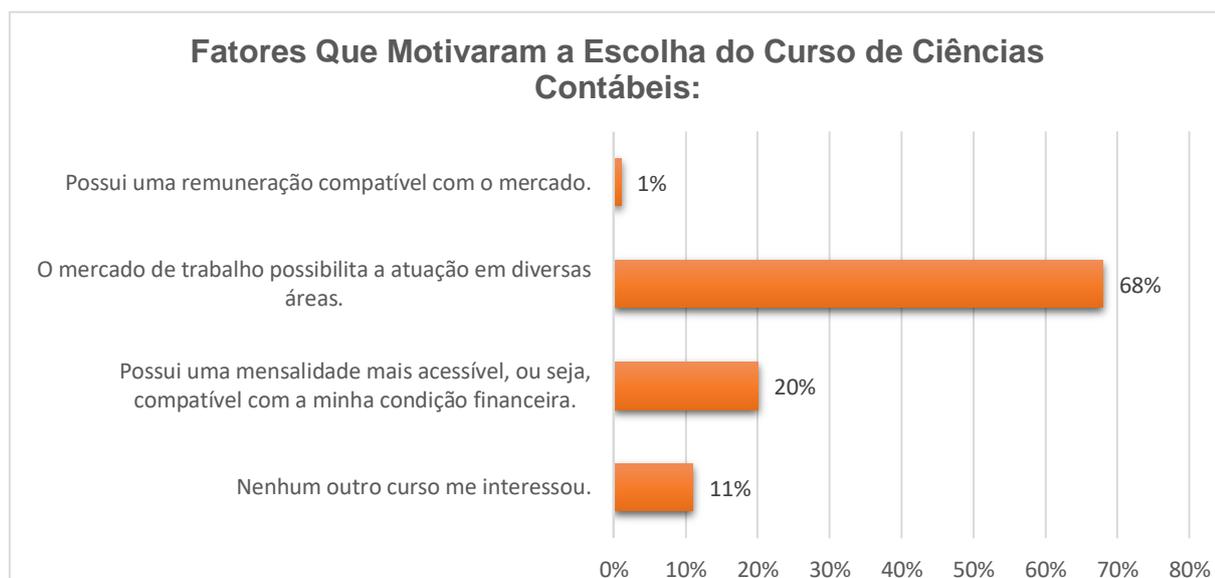


Gráfico 8: Fatores que motivaram a escolha do curso de Ciências Contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com os dados apresentados no gráfico, identificou-se que o maior percentual dos acadêmicos entrevistados considera que o motivo que mais o influenciaram a escolherem o curso, correspondendo a 68%, é o fato de que o mercado de trabalho possibilita a atuação em diversas áreas. Este fator foi semelhante à pesquisa realizada por Bury e Filachowski (2016) e Pinheiro (2008) onde os alunos entrevistados demonstraram preocupação com o mercado de trabalho e afirmaram que optarem pelo curso pelo mesmo motivo já mencionado. Hey et al.. (2015), também obtiveram resultados parecidos ao da pesquisa mencionada. No estudo, os resultados apontaram que o principal motivo que leva os acadêmicos a optarem pelo curso é a possibilidade de escolha da área de atuação profissional, bem como a busca por um futuro profissional promissor. A segunda opção mais mencionada pelos acadêmicos, considerada de menor grau de influência, correspondendo a 20%, foi o fato do curso dispor de uma mensalidade mais acessível, ou seja, compatível com a condição financeira dos mesmos. Os demais, sendo 11%, afirmaram que nenhum outro curso os interessou e apenas 1% disseram ter escolhido o curso por apresentar uma remuneração compatível com o mercado de trabalho.

Ao confrontar os dados obtidos, notaram-se algumas divergências com relação aos resultados encontrados no estudo realizado por Pires, Duarte e Silva (2020), sendo que ao que tange aos fatores pessoais a maioria dos entrevistados responderam que escolheram o curso por tratar-se de uma profissão que

possibilita maior conhecimento, além do desejo de buscar aprofundamento teórico nas matérias lecionadas durante a graduação. Já no tocante profissional, a maioria afirmou que escolheram o curso por ser uma carreira que possibilita maior crescimento profissional. Isso se deve ao fato de ter sido analisado dois pontos de vista distintos dos discentes.

Por conseguinte aos motivos para a escolha do curso, foi necessário identificar o grau de influência das famílias dos entrevistados, conforme Gráfico 09:

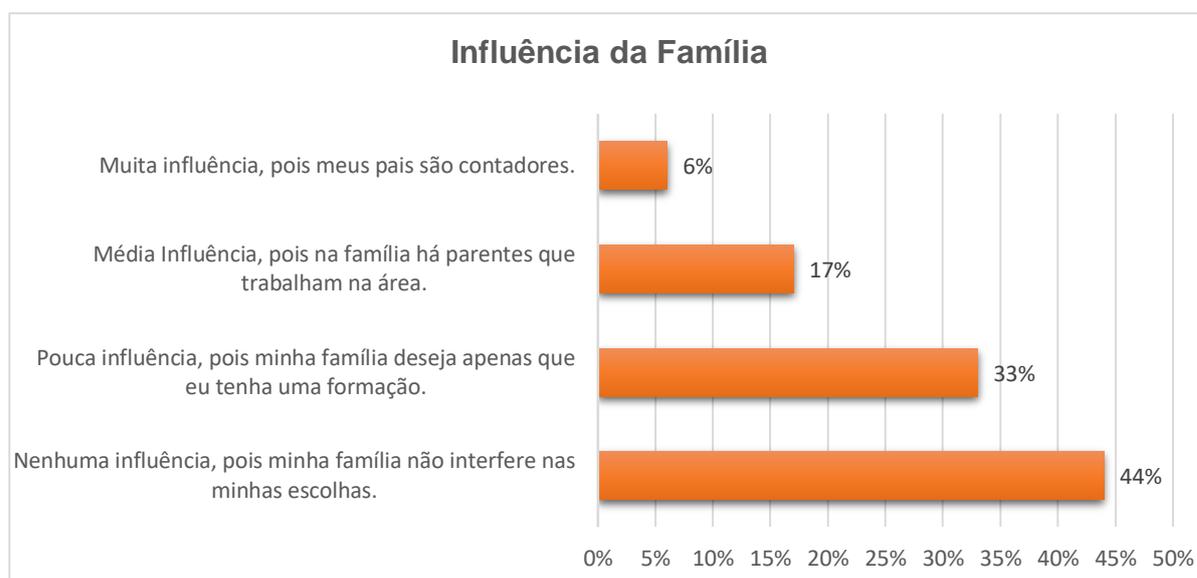


Gráfico 9: Influência da família para a escolha do curso

Fonte: Dados da pesquisa

Através dos dados apresentados é possível verificar que grande maioria dos acadêmicos, correspondendo a 44%, afirmaram que não obtiveram nenhuma influência da família, pois segundo os respondentes a mesma não interfere em suas escolhas. Na segunda opção, correspondendo a 33%, os acadêmicos afirmaram que sofreram pouca influência da família, pois o importante é apenas ter um diploma do ensino superior. A opção que obteve menos resposta, correspondendo a 5%, identificou que a minoria dos alunos possuiu muita influência, pois os pais desses alunos são contadores. Ainda, 17% afirmaram ter sofrido média influência, pois na família há parentes que trabalham na área contábil. Este resultado foi semelhante ao estudo realizado por Bury e Filachowski (2016), onde os acadêmicos alegaram não terem sofrido influência da família.

Dentre os entrevistados buscou-se identificar se os mesmos tiveram o curso de ciências contábeis como principal opção, conforme Gráfico 10:

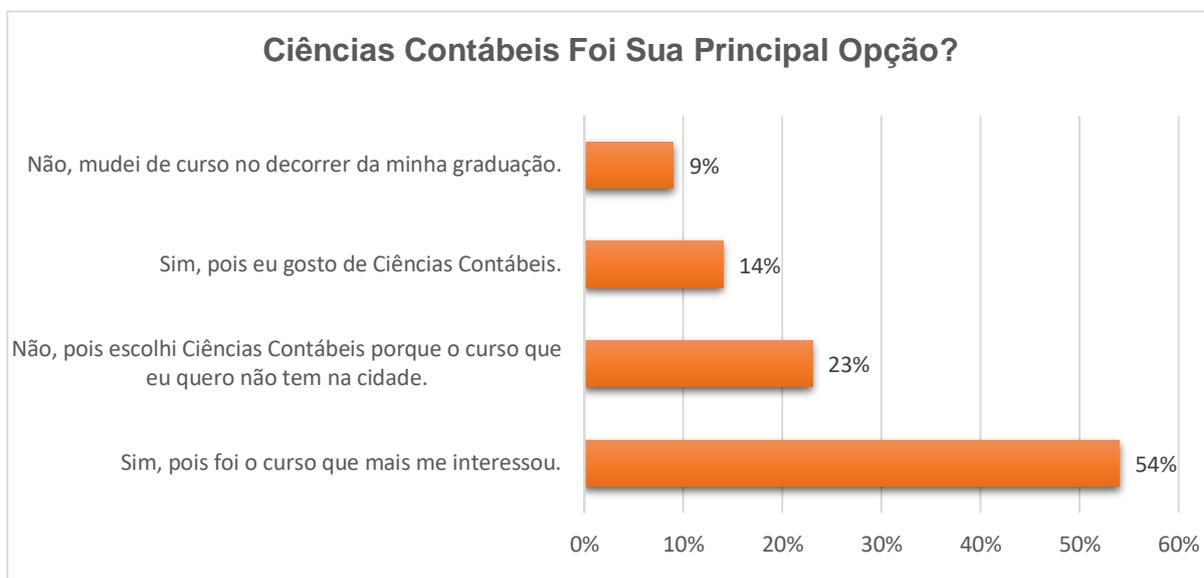


Gráfico 10: Ciências Contábeis foi sua principal opção

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que dos entrevistados pouco mais da metade, correspondendo a 54%, afirmaram que a o curso foi sim a primeira opção, por se tratar de um curso que mais os interessou. A segunda alternativa com mais respondentes (21%), foi a resposta não, pois os mesmos escolheram contabilidade, porque o curso que lhes interessava não tinha na cidade de Ariquemes. Dando sequência verifica-se que 12% dos alunos afirmaram gostar de contabilidade e por isso escolheram o curso, bem como 8% que afirmaram ter mudado de opção no decorrer da graduação.

Alguns acadêmicos afirmaram que não foi à primeira opção, pois o curso que desejavam não possui potencial crescimento no município, inviabilizando a profissão. Outros pretendiam cursar direito ou agronomia, mas por não possuírem condições financeiras suficientes para arcar com os custos, acabaram por optar pela contabilidade já que era o mais acessível no momento. Ainda teve aqueles que apenas afirmaram que o curso foi à primeira opção sem mencionar nenhum motivo plausível para tal afirmação.

Ao decorrer da graduação fica evidente que os acadêmicos podem se interessar um pouco mais por determinada área. Podendo despertar o desejo de especialização por parte do acadêmico. Dentre os entrevistados foi possível identificar quais campos de atuação foram classificados como sendo de maior grau de interesse. A seguinte questão busca distinguir quais são as áreas almeçadas, conforme o Gráfico 11:

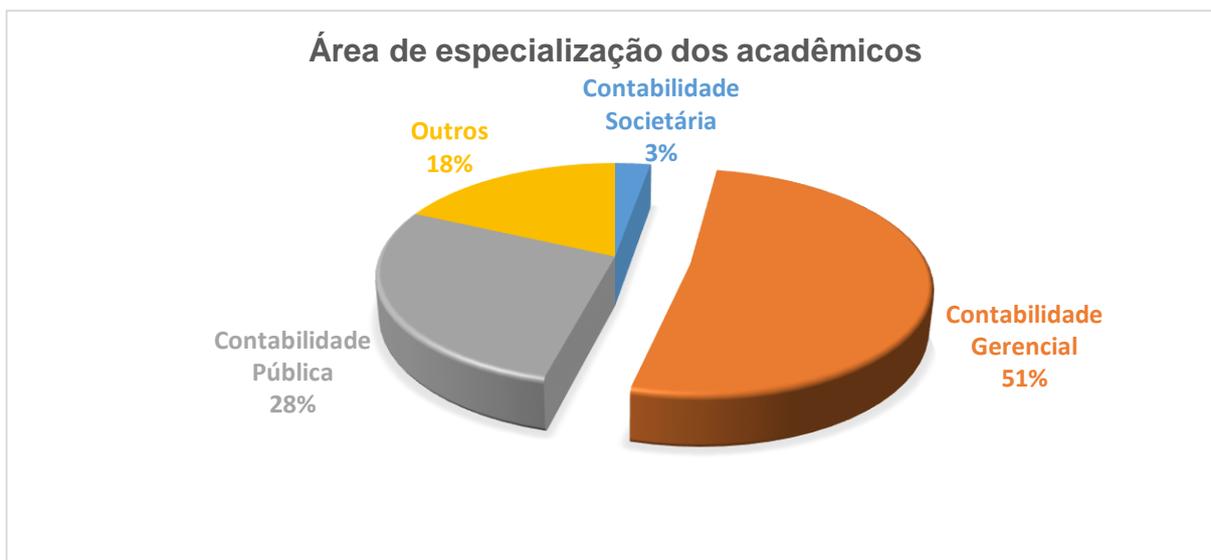


Gráfico 11: Área de especialização dos acadêmicos

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar o Gráfico 11 é evidente que o campo de especialização de maior interesse para os acadêmicos entrevistados foi a Contabilidade Gerencial correspondendo a 51% das respostas, sendo assim mais da metade dos alunos. A segunda mais respondida é Contabilidade Pública, sendo 28% e representando 3% das respostas tem-se a Contabilidade Societária. Ainda, tem-se 18% dos acadêmicos que marcaram a opção “outros”, sendo elas as mais variadas como: Contabilidade Tributária, Área Contábil fiscal, Bancária, Agropecuária, Comercial, parte de recursos humanos-RH, Contabilidade Nacional e ainda dentre as respostas encontrou-se aqueles que não souberam identificar qual área mais lhes convém e ainda alguns que disseram não ter se interessado por nenhuma. No estudo de Bury e Filachowski (2016), identificou o mesmo resultado. Boa parte dos alunos entrevistados disse que iriam se especializar em Contabilidade Gerencial, uma vez que foi a área que mais os interessou dentro do curso. Ainda se obteve praticamente as mesmas respostas para as outras áreas, porém em proporção menor, exatamente como na presente

pesquisa. O resultado obtido diverge com o encontrado no estudo realizado por Pires, Duarte e Silva (2020), onde a maioria afirmou não saber em que área se especializar após o término do curso.

Para maior entendimento dos anseios dos alunos entrevistados, buscou-se identificar de que forma os acadêmicos classificam o curso de Ciências Contábeis, conforme Gráfico 12:

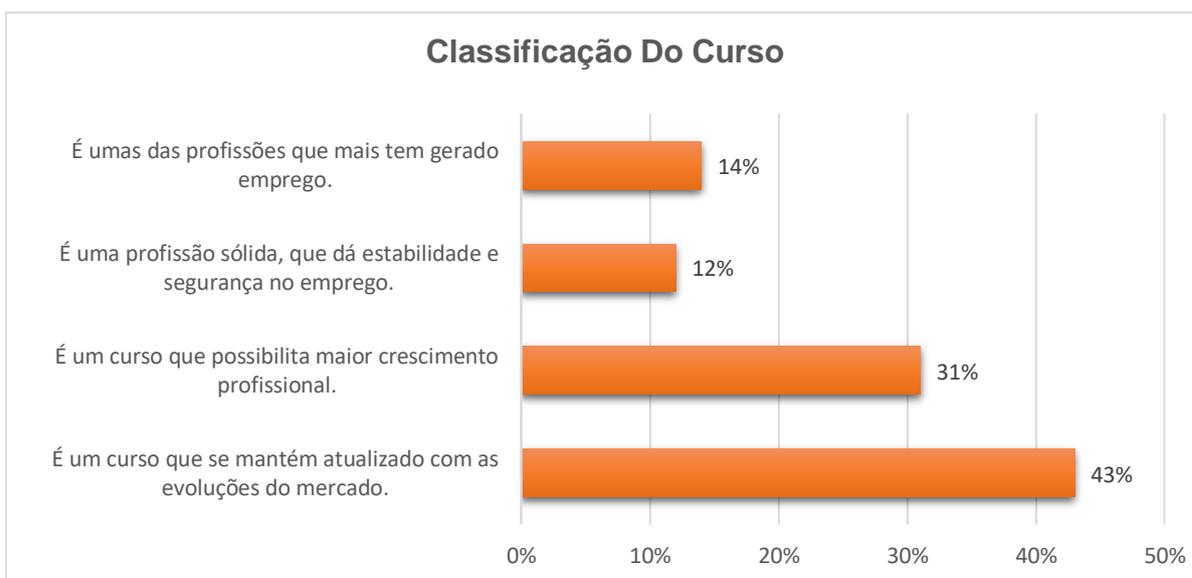


Gráfico 12: Classificação do curso de Ciências Contábeis

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se que a maioria, correspondendo a 31%, classificou o curso de ciências contábeis como uma graduação que possibilita maior crescimento profissional. Dentre as respostas, 43% dos acadêmicos disseram que é um curso que se mantém atualizado com as evoluções do mercado. Este resultado foi encontrado em sua totalidade por Bury e Filachowski (2016), onde os entrevistados classificaram o curso da mesma forma que no estudo atual.

Ainda, dentre os entrevistado buscou-se verificar se os objetivos apresentados na pesquisa foram alcançados em relação ao anseio da conclusão do curso exposto pelos mesmos entrevistados, conforme o Gráfico 13:

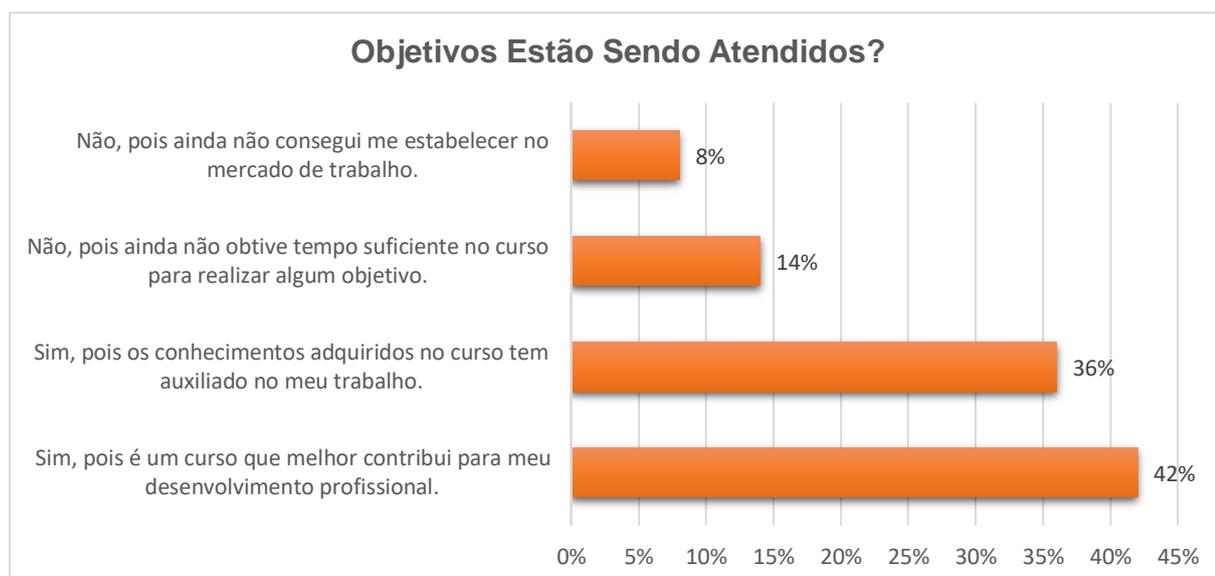


Gráfico 13: Os objetivos com relação ao curso estão sendo atingidos

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com o Gráfico 13 é possível identificar que 42% afirmaram que seus objetivos foram atingidos, uma vez que o curso contribui para o desenvolvimento profissional dos mesmos. Ainda, 36% dos acadêmicos disseram que seus objetivos foram atingidos, pois os conhecimentos adquiridos têm auxiliado no desenvolvimento do trabalho. Estes resultados corroboraram com os da pesquisa realizada por Pires, Duarte e Silva (2020), que ao que tange ao grau de satisfação, a maioria dos estudantes afirmaram que estão satisfeitos. Pode-se considerar que o resultado foi similar, uma vez que os acadêmicos disseram que seus objetivos estão sendo atingidos, indicando que os mesmos se encontram satisfeitos como curso.

Ainda, procurou-se identificar se os acadêmicos já estavam trabalhando na área contábil, conforme o Gráfico 14:

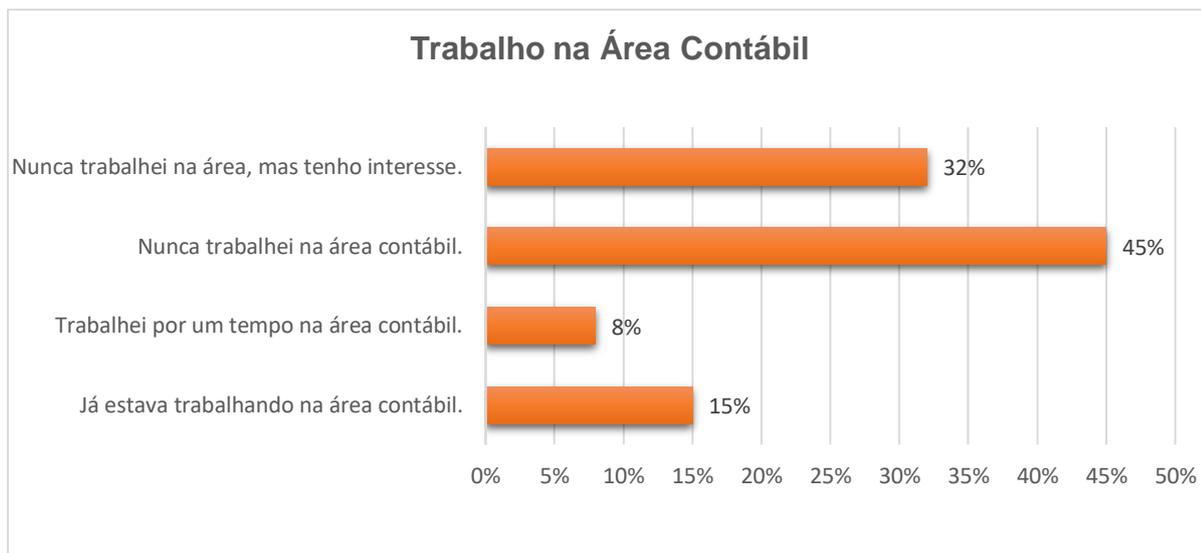


Gráfico 14: Trabalho na área contábil

Fonte: Dados da pesquisa

Conforme mostra no gráfico 15% dos alunos responderam que já estavam trabalhando na área quando iniciaram a faculdade. Apenas, 8% dos acadêmicos disseram que trabalharam na área por um tempo. Em contrapartida 45% dos alunos entrevistados informaram que nunca trabalharam na área e ainda, 32% dos alunos disseram que nunca trabalharam na área, mas que dispõem de interesse. De acordo com a pesquisa realizada por Bury e Filachowski (2016), os dados para essa pergunta tiveram como resultado que 80% dos acadêmicos já trabalhavam quando ingressaram na faculdade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como propósito analisar as razões que influenciaram os acadêmicos a optarem pelo curso de Ciências Contábeis. Para a realização desta pesquisa utilizou-se de questionário semiestruturado, no qual buscou identificar as características sociais dos estudantes do curso, bem como definir os motivos para a escolha do mesmo e ainda se os anseios que motivaram esta escolha foram, de fato, atingidos.

Ao analisar as condições socio-econômicas dos discentes como: idade, gênero, nível educacional e cidade de origem, constatou-se que a maioria dos estudantes que constituem a amostra é composta por mulheres o que evidencia, claramente, que o gênero feminino tem cada vez mais se destacado em um curso que no passado era comumente mais frequentado pelos homens. Apurou-se, também, diante da amostra que os estudantes de contabilidade são compostos em sua maioria por jovens de 19 anos, oriundos do município de Ariquemes, assim, pode-se concluir que amostra é composta em sua maioria por jovens que acabaram de concluir o ensino médio. Além disso, mais da metade dos acadêmicos frequentaram escolas públicas sendo a primeira vez que os mesmos frequentam o ensino superior. Verificou-se ainda que a maioria dos entrevistados correspondiam ao primeiro ano do curso, indicando que a amostra foi composta por estudantes que estavam ingressando na graduação.

Evidentemente, a contabilidade foi a primeira opção de mais da metade dos entrevistados no qual os mesmos afirmaram ter interesse por se tratar de um curso, que do ponto de vista dos estudantes, é o mais interessante dentro do município. Ao considerar que a pouco tempo o curso de ciências contábeis não tinha tanto reconhecimento, o simples fato de que grande maioria tinha o curso como principal opção demonstra que a contabilidade está cada vez mais crescendo no âmbito acadêmico, se tornando conhecido e procurado.

Quanto aos objetivos dos entrevistados, os mesmos afirmaram que seus objetivos estão sendo atendidos, pois o curso contribui para o desenvolvimento profissional destes acadêmicos, indicando mais um fator de influência para a escolha do curso. Ao classificar o curso de ciências contábeis mais da metade dos acadêmicos disseram que o mesmo se mantém atualizado com as evoluções do mercado, assim, reforçando a afirmação de que os alunos estão

satisfeitos com o curso e conseqüentemente seus objetivos estão sendo alcançados.

Diante dos resultados obtidos constatou-se, que os fatores mais mencionados como crucial para a escolha da graduação se resumem no fato de ser um curso em que o mercado de trabalho se caracteriza pelo seu amplo campo de atuação. Portanto, os resultados encontrados com o presente estudo reforçam que o principal motivo para a escolha do curso está diretamente ligado as diversas áreas de atuação do qual os acadêmicos, após a conclusão da graduação podem estar firmando carreira, além do desenvolvimento profissional e pessoal, bem como a característica da profissão de sempre manter-se atualizada com as exigências do mercado. Além disso, com a pesquisa foi possível identificar outros pontos importantes, como por relevância, o fato do curso estar expandindo no contexto educacional, assim como as mulheres estarem cada vez marcando presença na profissão contábil.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, entretanto a pesquisa se limitou as faculdades presenciais impossibilitando que proporcionasse um resultado mais abrangente já que não foi possível a coleta de dados em faculdades à distância, desde então, para pesquisas futuras sugere-se a expansão das instituições com modalidades de ensino a distância ou semi-presenciais.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Elisson Alberto Tavares; CAMARGOS, Marcos Antônio de; CAMARGOS, Mirela Castro Santos; DIAS, Alexandre Teixeira. Desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências contábeis: uma análise dos seus fatores determinantes em uma IES privada. **Contabilidade Vista e Revista**. Minas Gerais, 2013.

BURY, Maiara; FILACHOWSKI, Veridiana Zanella. Fatores que influenciam na escolha pelo curso de ciências contábeis no município de Pato Branco - PR sob a percepção dos acadêmicos ingressantes e concluintes. **Repositório de Outras Coleções Abertas (ROCA)**. PATO BRANCO-PR, 2016.

COELHO, Sintia Said.; VASCONCELOS, Maria Celi Chaves. A **criação das instituições de ensino superior no brasil**: o desafio tardio na América Latina. In: XI Colóquio Internacional sobre Gestão universitária na América do Sul, Florianópolis, 2009.

COTRIN, Anderson Meira; SANTOS, Aroldo Luiz dos; JUNIOR, Laerte Zotte. A evolução da contabilidade e o mercado de trabalho para o contabilista. **Revista Conteúdo**. Capivari, ano 2012.

CUNHA, Simone Pereira da. O contador frente às constantes mudanças na sociedade: uma abordagem geral para apurar o perfil deste profissional em três municípios do extremo sul catarinense. 78fl. **Trabalho de Conclusão de Curso. 2011**. Universidade do Extremo Sul Catarinense-UNESC Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

DCN. Diretrizes Curriculares Nacionais. Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Superior. **Diário Oficial da União**: Brasília, 2004.

FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**. Rio de Janeiro, 2006.

HEY, Ivo Ricardo; CASTRO, Jessica de; MOROZONI, João Francisco; KUHL, Marcos Roberto. **Fatores que Influenciam na Escolha do Acadêmico pelo Curso de Ciências Contábeis**: Um Estudo Quantitativo Aplicado aos Acadêmicos de uma Universidade Estadual do Paraná. Congresso de Contabilidade UFSC, 2015.

IIDA, Elaine Akemi; CREPALDI, Paola Guariso. História da Contabilidade. **Brazil Document**, 2018.

LACERDA, Juliana Ramires; REIS, Sandra Melo dos; SANTOS, Nálbia de Araújo. Os fatores extrínsecos e intrínsecos que motivam os alunos na escolha e na permanência no curso de ciências contábeis: um estudo da percepção dos

discentes numa universidade pública*. **Enfoque: Reflexão Contábil**. Rio de Janeiro, 2007.

LIMA, Rodrigo Augusto de. Breve histórico do ensino de contabilidade no Brasil até a sua regulamentação profissional. **10fl. Artigo**. 2006. Faculdade de Ensino Superior Santa Bárbara.

LOPES, Bruno Deon; VENDRUSCOLO, Maria Ivanice. Futuro profissional na perspectiva dos alunos de ciências contábeis da universidade federal do rio grande do sul. **Repositório Digital**, 2017.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. Atlas S.A, São Paulo, 2015.

PANUCCI FILHO, Laurindo. Perspectivas profissionais dos estudantes de ciências contábeis. **Revista Ciências Sociais em Perspectiva**, 2011.

PATTUSSI, Joana Schnorr. Atuação profissional do estudante e do bacharel formado em ciências contábeis pelo centro universitário UNIVATES. **Revista Destaques Acadêmicos**. Lajeado, 2015.

PELEIAS, Ivam Ricardo. NUNES, Caroline do Amaral. Fatores que Influenciam a Decisão de Escolha pelo curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na Cidade de São Paulo. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**. vol. 8, núm. 3, 2015. Universidade Federal de Santa Catarina.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**. vol. 18, n. spe, p. 19-32, 2007.

PINHEIRO, R. G.; SANTOS, M. R. Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis – uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. 2010, Anais do XIII SEMEAD Seminários em Administração, 2010.

PINHEIRO, Raul Gomes. Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis. Uma pesquisa com os graduandos na Capital e Grande São Paulo. 110fl. **Dissertação**. Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, FECAP – 2008.

PIRES, Pedro Guilherme Siqueira de Sousa; DUARTE, Lucas Nunes; SILVA, Cristiane Gomes da. Fatores de escolha pelo curso de Ciências Contábeis: Um estudo acerca das perspectivas dos discentes de uma Universidade Pública. **Revista Científica Núcleo do Conhecimento**, 2020.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão**, 2015.

REIS, Aline de Jesus; SILVA, Selma Leal da. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, Salvador, 2007.

RODRIGUES, William Costa. **Metodologia Científica**, 2007.

SANTOS, Larissa Medeiros Marinho dos. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em estudo**. Maringá, 2005.

SCHMIDT, Paulo; OTT, Ernani; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Andreia Castiglia. **Perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino do sul do Brasil**. Porto Alegre, 2012.

SILVA, Eleandra Holander da; SILVA NETO, Isauro Ferreira da; CERQUEIRA, Cláudia Cleomar Araújo Ximenes. Evolução e teoria da contabilidade: análise da concepção acadêmica a luz da ciência contábil. **UNIR**, Rondônia, 2018.

SILVA, A. F. A contabilidade brasileira no século XIX: leis, ensino e literatura. Dissertação. (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2005.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa**. Saraiva: São Paulo, 2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO UTILIZADO NA COLETA DE DADOS DA PESQUISA

1. Você cursou ensino médio em escola:

() Privada () Pública

2. Mora em Ariquemes?

() Sim () Não.

Se não, qual cidade?

3. É sua segunda graduação?

() Sim. () Não.

Se sim, qual a primeira?

4. Quando ingressou no curso já trabalhava na área contábil?

a) Já estava trabalhando na área contábil.

b) Trabalhei por um tempo na área contábil.

c) Nunca trabalhei na área contábil.

d) Nunca trabalhei na área, mas tenho interesse.

5. De que forma obteve informações sobre o curso?

a) Por meio de amigos que estão cursando Ciências Contábeis.

b) Por divulgação nas redes sociais.

c) Pesquisas que fiz na internet.

d) Outros _____

6. Obteve influência da família para a escolha do curso?

a) Nenhuma influência, pois minha família não interfere nas minhas escolhas.

b) Pouca influência, pois minha família deseja apenas que eu tenha uma formação.

c) Média Influência, pois na família há parentes que trabalham na área.

d) Muita influência, pois meus pais são contadores.

7. Marque a opção que reflete o motivo da sua escolha para o curso de Ciências Contábeis.

a) Nenhum outro curso me interessou.

b) Possui uma mensalidade mais acessível, ou seja, compatível com a minha condição financeira.

c) O mercado de trabalho possibilita a atuação em diversas áreas.

d) Possui uma remuneração compatível com o mercado.

8. Qual campo de atuação do curso de Ciências Contábeis você se identificou e pretende se especializar?

a) Contabilidade Societária

b) Contabilidade Gerencial

c) Contabilidade Pública

d) Outros _____

9. Ciências Contábeis foi a sua principal opção?

a) Sim, pois foi o curso que mais me interessou.

b) Não, pois escolhi Ciências Contábeis porque o curso que eu quero não tem na cidade.

c) Sim, pois eu gosto de Ciências Contábeis.

d) Não, mudei de curso no decorrer da minha graduação.

10. De que forma você classifica o curso de Ciências Contábeis?

a) É um curso que se mantém atualizado com as evoluções do mercado.

b) É um curso que possibilita maior crescimento profissional.

c) É uma profissão sólida, que dá estabilidade e segurança no emprego.

d) É umas das profissões que mais tem gerado emprego.

11. Seus objetivos com relação ao curso estão sendo atingidos?

a) Sim, pois é um curso que melhor contribui para meu desenvolvimento profissional.

b) Sim, pois os conhecimentos adquiridos no curso tem auxiliado no meu trabalho.

c) Não, pois ainda não obtive tempo suficiente no curso para realizar algum objetivo.

d) Não, pois ainda não consegui me estabelecer no mercado de trabalho.

12. Você está cursando que modalidade de ensino?

() Presencial () EaD

13. Sexo:

() Feminino () Masculino

14. Qual a sua idade? _____

15. Qual período que você está cursando:

a) 1º ou 2º

b) 3º ou 4º

c) 5º ou 6º

d) 7º ou 8º



RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE PLÁGIO

DISCENTE: Natiely Gusmão Brito

CURSO: Ciências Contábeis

DATA DE ANÁLISE: 01.09.2020

RESULTADO DA ANÁLISE

Estatísticas

Suspeitas na Internet: 0,71%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠️

Suspeitas confirmadas: **0,73%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠️

Texto analisado: **93,77%**

Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).

Sucesso da análise: **100%**

Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11
terça-feira, 1 de setembro de 2020 11:37

PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho da discente **NATIELY GUSMÃO BRITO**, n. de matrícula **27007**, do curso de Ciências Contábeis, foi **APROVADO** na verificação de plágio, com porcentagem conferida em 0,71%. Devendo a aluna fazer as correções que se fizerem necessárias.

(assinado eletronicamente)
HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO
Bibliotecária CRB 1114/11
Biblioteca Júlio Bordignon
Faculdade de Educação e Meio Ambiente